

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2915 - 1/4

CUIDADORES DE IDOSOS: PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

PAULINO, Monnyck Hellen Couto¹

CLARES, Jorge Wilker Bezerra²

ARAÚJO, Isabel Cristina Ferreira Souza de³

NOGUEIRA, Jéssica de Menezes³

LAVOR, Ianny Alcântara Martins⁴

FREITAS, Maria Célia de⁵

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que vem sendo acompanhado por um número crescente de pessoas no país com doenças crônico-degenerativas, características da terceira idade, gerando muitas vezes, o comprometimento da capacidade funcional e surgimento de distúrbios psicológicos naqueles que vivenciam essa fase da vida. Desse modo, torna-se comum o fato de que muitos familiares, alegando se sentirem sobrecarregados com a tarefa de cuidarem do membro em idade avançada da família acabam o abandonando em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs). Os idosos que vivem nessas instituições encontram-se fragilizados e necessitam de cuidados especiais quanto ao estado físico e mental. Muitos não conseguem sequer exercer suas atividades básicas do dia-dia, como comer, levantar-se da cama, tomar banho, tornando-se extremamente dependentes dos cuidadores.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Membro da linha de Pesquisa Atenção à Saúde do Idoso, do Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade – GRUPESS. E-mail: monnyckinha@hotmail.com

² Acadêmico de Enfermagem da UECE. Bolsista PIBIC/CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Saúde Coletiva e do Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS.

³ Acadêmica de Enfermagem da UECE. Membro da linha de Pesquisa Atenção à Saúde do Idoso do Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade – GRUPESS.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da UECE. Bolsista PROVIC. Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade – GRUPESS.

⁵ Professora do Departamento de Enfermagem da UECE. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo – Campus de Ribeirão Preto. Coordenadora da linha de pesquisa Atenção à Saúde do Idoso, do GRUPESS.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2915 - 2/4

Assim, é fundamental que esses profissionais tenham conhecimentos técnico-científicos adequados quanto à assistência prestada, dando aos longevos o apoio e ajuda necessários para que possam superar as dificuldades e desfrutarem de condições mais dignas de vida e saúde. Neste sentido, resolvemos realizar atividades educativas para os cuidadores de idosos de uma ILPI de Fortaleza-CE, que abriga idosos vítimas de maus-tratos e abandono. Referenciamos-nos por temas incluídos no livro “O Guia Prático do Cuidador”, produzido pelo Ministério da Saúde e levantamos no processo de ensino-aprendizagem questões relativas à realidade dos moradores da referida instituição. Portanto, o tema intitulado “ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA” foi um dos momentos do *Curso de Atualização em Cuidados a Idosos Institucionalizados*, oferecido aos cuidadores em uma sala da própria instituição, através de uma roda de conversas. Explicamos que com a senescência é comum alterações sobre as habilidades cognitivas e funcionais, salientamos também o trabalho do cuidador como de grande relevância, pois a este são dadas as condições de atuar diretamente nas circunstâncias que vivenciam os idosos. A proposta era mostrar aos cuidadores, que por meio de técnicas desenvolvidas durante suas ações diárias, poderiam auxiliar os idosos em suas peculiaridades relacionadas à alimentação. Além disso, tínhamos o intuito de incentivar os cuidadores a procurarem desenvolver hábitos saudáveis para os idosos, assim como estimular o consumo de alimentos nutritivos adequados ao bom funcionamento do organismo, contribuindo dessa forma, para uma melhor qualidade de vida dos residentes da instituição. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a capacitação de cuidadores para os cuidados em relação à alimentação de idosos residentes em uma instituição de longa permanência de Fortaleza-CE. O estudo teve como objetivo relatar a experiência na capacitação de cuidadores para o cuidado a cerca da higiene geral dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Relato de experiência com cuidadores de um ILP. O curso foi realizado no período de março e abril de 2009 em uma ILPI de Fortaleza-CE e contou com a participação de 15 cuidadores, sendo 12 mulheres e três homens. As atividades foram divididas nos dias da semana e tiveram como instrutores profissionais da área de saúde que trabalham na instituição asilar e alunos da linha de pesquisa *atenção a*

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2915 - 3/4

saúde do idoso, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, orientados pela coordenadora da linha. A atividade correspondente ao tema citado teve duração de 2 horas. Além da roda de conversa, foi realizada uma dinâmica baseada no que tinha sido exposto, com a finalidade de alertar aos cuidadores quanto às necessidades e restrições dos idosos de acordo com um quadro específico (diarréia ou constipação, por exemplo). **RESULTADOS:** Em um primeiro momento apresentamos um vídeo, como estratégia de acolhimento. Em seguida, se deu início a uma exposição do conteúdo em questão, com a utilização de recursos audiovisuais. Interagimos com a equipe fazendo o seguinte questionamento: Qual a diferença entre alimentação e nutrição? Posteriormente apresentamos os conceitos de saúde, alimentação e nutrição. Dando continuidade foram mostrados os principais grupos de alimentos que compõem a pirâmide alimentar, exemplificando-os, e citados os alimentos essenciais que devem estar presentes na dieta do ser humano e os que devem ser evitados. Especificamos os exemplos para o caso do idoso, dando algumas recomendações e alertando o profissional quanto aos cuidados mantidos durante a escolha, preparo e administração do alimento, seja o idoso dependente/acamado ou não. Foi abordada também a questão dos hábitos alimentares, onde o cuidador precisa estimular seus clientes a terem práticas alimentares saudáveis, estabelecendo horários para as refeições, preparando refeições com variações de alimentos, incentivando a boa mastigação, higiene alimentar, entre outras, atentando inclusive, para o respeito que se deve ter em relação à cultura e tabus alimentares dos idosos. Encerramos esse momento com uma explanação sobre os problemas que surgem com o decorrer da idade, destacando os distúrbios intestinais que acometem o indivíduo, além de outras limitações, como o uso da sonda, diminuição/perda de sensações, problemas odontológicos, psicológicos e financeiros. Esses fatores em conjunto prejudicam o bem-estar do mesmo, e, muitas vezes acarretam seu isolamento social. É essencial a atuação do cuidador nesses aspectos, usando do discernimento e conhecimento técnico-científico para ajudar os idosos em suas peculiaridades. No segundo momento fizemos uma dinâmica com a utilização de cartazes com situações típicas do cotidiano dos idosos, figuras de alimentos, canetinhas e cola. Dividimos os participantes do curso em dois grupos e sugerimos que eles

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2915 - 4/4**

relacionassem os produtos com as situações apresentadas, de acordo com o que havíamos discutido, e utilizassem o material que tinha em mãos de maneira criativa. Foi observada a participação efetiva dos cuidadores nas atividades, eles faziam perguntas e exemplificam suas práticas e fatos ocorridos no local em relação ao tema abordado, bem como sugeriram idéias para a melhoria do tratamento assistido às pessoas cuidadas. Avaliaram positivamente a atividade e citaram as discussões como importantes para a compreensão dos idosos em maior profundidade, considerando as dificuldades de cada um no cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir da experiência, ficou constatado o valor que o profissional responsável pelo cuidado tem para a sociedade, uma vez que se dedica a um trabalho considerado difícil por muitos e possui qualidades indispensáveis na atenção ao idoso. Nesse contexto, a iniciativa do processo educativo é bastante relevante para a capacitação de cuidadores, pois os direciona para um modelo de atendimento que permita a manutenção da capacidade funcional dos idosos, garantindo o resgate da autonomia e uma vida de qualidade daqueles que residem na ILPI em questão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. **Lei Nº 10.741**, de 10 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Brasília: Senado Federal. 2003. COSTA, E.F.A.; PORTO, C.C.; ALMEIDA, J.C. *et al.* **Semiologia do Idoso**. In: Porto, C.C. (ed). *Semiologia Médica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. cap. 9, p.165-197, 2001. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia Prático do Cuidador**. Brasília, 2008

DESCRITORES: Idosos, Cuidadores, Alimentação.